



Itamar Julião

Biografia

Itamar Julião

[Itamar de Pádua Lisboa em Prados]

1959 / 2004, Prados - MG

Em 1959, nasce Itamar de Pádua Lisboa em Prados, pequena cidade colonial, situada ao sul de Minas Gerais. Inicia o contato com a madeira a partir da observação do trabalho do pai, Zezinho de Pádua Lisboa, que criava "cabeças de arreios" para animais. Suas primeiras obras obedecem à temática religiosa. Entretanto, consagra-se como artista a partir de suas recriações de animais: pássaros, macacos e especialmente leões. Dono de estilo vigoroso e acabamento impecável, seus "leões" foram adquirindo progressivamente tamanhos maiores, tornando-se sua marca personalizada. Viveu em um sítio na periferia de Prados, trabalhava por encomenda, e estimulou vários parentes a se desenvolverem na profissão. Entre esses, seu irmão Antônio é o que mais se destaca, com um trabalho original e criativo.



drops | galeria estação itamar julião

Vilma Eid fala sobre o artista Itamar Julião

[Clique aqui](#)

Exposições Coletivas:

2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2012-2013 Janete Costa "Um Olhar", Museu Janete Costa, Niterói, RJ, Brasil

1987 Arts Populaires, Grand Palais, Paris, França

Coleções Públicas:

Museu da Casa do Pontal, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Publicações Seleccionadas:

2018 Arte Popular Brasileira: olhares contemporâneos, Vilma Eid e Germana Monte-Mór, WMF Martins Fontes, São Paulo, SP, Brasil

2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Vilma Eid e Germana Monte-Mór, Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil

2012 Janete Costa "Um Olhar", Mario Santos, Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil

2011 Catálogo Leilão de Arte Aloisio Cravo, Mario Santos, Ipsis Gráfica e Editora, São Paulo, SP, Brasil

2008 Em nome do autor – artistas artesãos do Brasil, Proposta Editorial, São Paulo, SP, Brasil

2002 O Mundo da Arte Popular Brasileira, Museu da Casa do Pontal, Ed. Mauad, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1994 Arte Popular Brasileira: peças da coleção Casa do Pontal, Museu Casa do Pontal, Brasiliana de Frankfurt, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1988 A Mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica, Emanuel Araújo, São Paulo

Exposições



2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



Obras



Sem título, 1981

Escultura em Madeira

80 x 45 x 45 cm | 31.5 x 17.72 x 17.72 in









Obra adquirida pela Pinacoteca do Estado

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira nãoerudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253

De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br